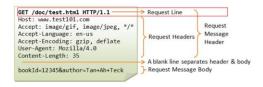


Os requests que recebemos dependem do contrato que os endpoints possuem. As vezes podemos retornar dados sem esperar nada de quem está fazendo a requisição, mas as vezes precisamos que algumas informações sejam passadas.



As informações passadas podem ser através de **PathVariables**, quando usamos essa anotação estamos dizendo que é obrigatório que o **client passe a informação pelo caminho**:





Header



RequestParam - Spring Web

Outra forma de receber parâmetros é usando o RequestParam, a diferença é que esse tipo de parâmetro é opcional. Eles são passados após a "?" no caminho e podem ser separados com "&" a cada novo parâmetro.

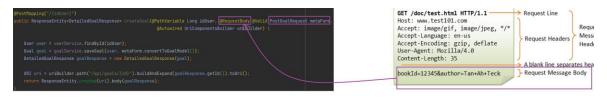
Eles são bem interessantes de se utilizar quando **entregamos um endpoint** que **pode ter vários parametros** para moldar a resposta, um bom exemplo é um **endpoint que entrega o resultado paginado**, podemos fazer com que a **resposta seja de acordo com os parâmetros escolhidos do cliente:**





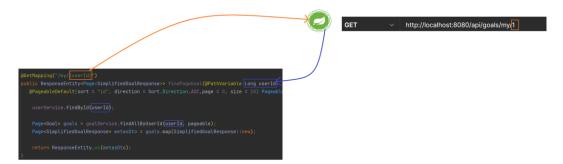
RequestBody - Spring Web

Quando as **informações enviadas são extensas ou precisam ser fortemente protegidas**, elas são enviadas pelo **corpo da requisição**. Essas informações são conhecidas como *payload*, é muito mais complicado interceptar informações pelo payload da requisição do que pela url, além de possuir mais espaço para enviar objetos complexos:





O Spring consegue automaticamente converter os parâmetros passados pelo cliente, tanto na *URI como no Body*, para os tipos específicos do Java, ou melhor, ele tenta fazer essa conversão e na maioria das vezes funciona:

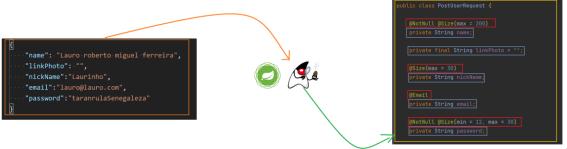




Validação com Spring validation – Spring Web

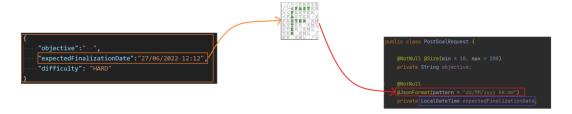
A conversão automática para variáveis de URL do Spring serve muito bem, afinal de contas são poucos parâmetros e uma validação manual pode ser tranquila de se fazer. Mas quando queremos pegar o valor de uma requisição pelo body isso muda um pouco, geralmente estamos pegando um objeto complexo e com vários atributos.

Nesse tipo de cenário podemos usar o **Spring Validation**, com ele podemos anotar os **atributos** da **representação do body** e definir **restrições com anotações**, por exemplo, *tamanho*, *se é maior que 0*, *se não é branco ou nulo etc...*:



método do controller que vai usar essa validação precisa indicar isso com **@Valid** no parâmetro.

Outra dica para facilitar a conversão de determinados atributos é usar o @JsonFormat caso sua api trabalhe com Json, com essa anotação podemos especificar o formato esperado da data, tornando fácil para o Spring converter o atributo em uma classe específica de Data do Java:



0